

Panorama brasileiro sobre os estudos de competência crítica em informação

Renata Lira Furtado

Universidade Federal do Pará, Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Belém, PA, Brasil
renatalira@ufpa.br

Danielly Oliveira Inomata

Universidade Federal do Amazonas, Faculdade de Informação e Comunicação, Manaus, AM, Brasil
dinomata@ufam.edu.br

Maria Ivone Maia da Costa

Universidade Federal do Pará, Belém, PA, Brasil
ivomcost@gmail.com

Celineide Rodrigues Cavalcante

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Sociais, Belém, PA, Brasil
celine.cavalcante@gmail.com

Rose Suellen de Castro Lisboa

Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, Belém, PA, Brasil
rosesuellencg@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n3.2021.37624>

Recebido/Recibido/Received: 2021-04-22

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-09-17

Resumo:

O desenvolvimento da Competência Crítica em Informação, fundamentada na Teoria Crítica da Escola de Frankfurt, contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico frente às demandas informacionais. Neste sentido, este artigo tem como objetivo elaborar um panorama da evolução e perspectivas da Competência Crítica em Informação no Brasil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação sobre Competência Crítica em Informação. A análise foi desenvolvida em duas etapas, a primeira por meio da análise bibliométrica e a segunda pela análise sistêmica. A ferramenta utilizada para apresentação dos dados foi o *VOSviewer*, em que foram geradas as redes de autoria, coautoria e coocorrência de palavras-chave, e o programa Excel para criação de gráficos. Os resultados mostram os autores, periódicos e instituições que estão desenvolvendo essa abordagem, assim como, o perfil do conteúdo dos textos e a contribuição que cada estudo pode trazer para a sociedade no que diz respeito às necessidades informacionais vinculadas ao pensamento crítico. Considera-se que as perspectivas e a ampliação de estudos contribuem para subsidiar o fortalecimento da Competência Crítica em Informação.

Palavras-Chave: Competência em informação. Bibliometria. Análise sistêmica.

Brazilian panorama of studies on Critical Information Literacy

Abstract:

The development of Critical Information Literacy, based on Critical Theory of the Frankfurt School, contributes to the development of critical thinking in the face of informational demands. In this sense, this article aims to elaborate an overview of the evolution and perspectives of Critical Information Literacy in Brazil. To this end, a bibliographic search was conducted on the Referential Database of Journals Articles in Information Science about Critical Information Literacy. The analysis was carried out

in two stages, the first through bibliometric analysis and the second through systemic analysis. The tool used to present the data was the VOSviewer, in which the networks of authorship, co-authorship, co-occurrence of keywords and the Excel program for creating graphs. The results show the authors, journals and institutions that are developing this approach, as well as the profile of the content of the texts and the contribution that each study can bring to society with regard to the information needs linked to critical thinking. It is considered that the perspectives and the expansion of studies contribute to support the strengthening of Critical Information Literacy.

Keywords: Information literacy. Bibliometrics. Systemic analysis.

Panorama brasileiro de los estudios de Alfabetización crítica en información

Resumen:

El desarrollo de la Alfabetización crítica en información, basada en la Teoría Crítica de la Escuela de Frankfurt, contribuye al desarrollo del pensamiento crítico ante las demandas informativas. En este sentido, este artículo tiene como objetivo elaborar un panorama de la evolución y perspectivas de la Alfabetización crítica en información en Brasil. Para ello, se realizó una búsqueda bibliográfica en la Base de Datos de Referencia de Artículos de Revistas en Ciencias de la Información sobre Alfabetización crítica en información. El análisis se realizó en dos etapas, la primera mediante análisis bibliométrico y la segunda mediante análisis sistémico. La herramienta utilizada para presentar los datos fue el *VOSviewer*, en el que se generaron las redes de autoría, coautoría, coocurrencia de palabras clave y el programa Excel para la creación de gráficos. Los resultados muestran los autores, revistas e instituciones que están desarrollando este enfoque, así como el perfil del contenido de los textos y el aporte que cada estudio puede aportar a la sociedad en cuanto a las necesidades de información vinculadas al pensamiento crítico. Se considera que las perspectivas y la ampliación de estudios contribuyen a apoyar el fortalecimiento de la Alfabetización crítica en información.

Palabras-clave: Alfabetización en información. Bibliometría; Análisis sistémica.

1 Introdução

A circulação de um grande volume de informações impulsionada pelo desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) transformaram as formas de buscar e usar as informações. Este panorama causa grandes mudanças na sociedade no âmbito social, cultural e econômico. Diante disso, entende-se a necessidade de estimular a sociedade na prática de Competência Crítica em Informação (CCI) e desenvolver habilidades para lidar com as ferramentas, os processos de produção e a apropriação das informações. Esses fatores criam elementos para uma reflexão e um posicionamento frente as informações, consequentemente, o desenvolvimento do pensamento crítico.

Assim, os estudos sobre CCI relacionam a informação com a Teoria Crítica e a Pedagogia Crítica, permitindo ao indivíduo uma visão de mundo que critica as relações de opressão e poder. No campo da Ciência da Informação, os estudos analisados (BEZERRA; SCHNEIDER; SALDANHA, 2019; VITORINO; PIANTOLA, 2019; BRISOLA; ROMEIRO, 2018) revelam a CCI como uma abordagem em construção. Entretanto, o atual cenário brasileiro sobre as informações evidencia a sua relevância, uma vez que os diversos enfoques desenvolvidos em diferentes contextos contribuem na formação e autonomia dos cidadãos para modificar sua realidade e história.

Por conseguinte, a compreensão dessa temática se dará mediante a multiplicação e desenvolvimento de estudos e debates, que resultem em ações para a sociedade. Atualmente as pesquisas estão concentradas em três grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)¹, todos vinculados ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT): Escritos – estudos críticos em informação, tecnologia e organização social, sob a liderança de Arthur Coelho Bezerra; Laboratório de informação científica e tecnológica do Canal Ciência, tendo como líder Wagner Fischer e Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i), liderado por Marco André Feldman Schneider e Marco Antonio de Carvalho Bonetti.

De acordo com essas discussões o objetivo deste artigo é elaborar um panorama da CCI no Brasil, por meio de uma análise da produção científica, gerada a partir de um levantamento bibliográfico na *Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação* (BRAPCI). Os resultados podem contribuir para disseminar o cenário dessa temática no âmbito da Ciência da Informação e estimular novas reflexões.

2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi estruturada com base em um levantamento bibliográfico das publicações sobre CCI, na Base de Dados BRAPCI, específica da área de Ciência da Informação e de âmbito nacional. A busca foi realizada no período de 5 a 10 de outubro de 2020, da qual foram recuperadas 24 produções científicas, sendo uma delas descartada por falta de aderência ao objetivo do trabalho. O conjunto de documentos recuperados é formado por artigos publicados em periódicos científicos e anais de congresso.

Quanto à análise dos dados, adotou-se duas etapas: a análise bibliométrica e a análise sistêmica. A primeira buscará identificar nos documentos os seguintes indicadores: número de artigos publicados por ano; títulos de periódicos; autoria e coautoria; instituições de vínculo de autores e coautores e coocorrência de palavras-chave.

Como complemento à investigação bibliométrica, adotou-se a análise sistêmica, que de acordo com Ensslin *et al.* (2010), trata do processo científico utilizado para analisar uma amostra representativa de artigos de um dado tema de pesquisa, a partir de uma visão de mundo definida e explicitada, evidenciando os destaques e as oportunidades de conhecimentos encontrados na amostra, tanto para o assunto de pesquisa como para a

¹ Resultado da consulta sobre os grupos de pesquisa certificados no CNPQ por meio do termo “Competência Crítica em Informação” e com a seleção dos campos: “Nome do grupo”. “Nome da linha de pesquisa” e Palavras-chave da linha de pesquisa. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br> Acesso em: 13 de abril de 2021.

perspectiva estabelecida. Desse modo, realizou-se uma leitura nos artigos para identificar no conteúdo informações que indicassem os avanços e perspectivas da CCI. A partir desses dados, foram apresentados o panorama dessa temática.

Para a apresentação gráfica dos dados utilizou-se a ferramenta *VOSviewer*², em que foram geradas as redes de autoria, coautoria e coocorrência de palavras-chave. O programa Excel possibilitou a elaboração de gráficos com informações referente ao ano e títulos de periódicos.

3 Competência Crítica em Informação

A grande demanda de informações influenciadas pelas TIC, proporcionou uma nova forma de aprendizado e aquisição de conhecimentos. A Competência em Informação (CoInfo), tem um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades, no sentido de acessar, utilizar, analisar e avaliar a informação, não somente no ensino e aprendizagem, mas na vida social e profissional dos sujeitos. Sob o ponto de vista de Dudziak (2003) a CoInfo é interdisciplinar e não se restringe somente ao ensino de recursos em bibliotecas, mas se reporta a um campo mais abrangente, pois é observado que as pessoas buscam e usam informação continuamente ao longo da vida em vários canais e fontes de informação.

Os estudos de CoInfo envolvem várias terminologias e conceitos que são observados ao longo da trajetória dessa temática. Dudziak (2003, p. 28), observa que a partir da análise da evolução do conceito, e de acordo com o aprendizado ao longo da vida, a CoInfo pode ser definida como: “processo contínuo de internalização de fundamentos conceituais, atitudinais e de habilidades necessário à compreensão e interação permanente com o universo informacional e sua dinâmica, de modo a proporcionar um aprendizado ao longo da vida”.

Vitorino e Piantola (2011) desenvolveram reflexões sobre as dimensões da CoInfo baseadas em elementos educacionais e filosóficos, e vão proporcionar uma visão mais ampla das questões técnicas/instrumentais. Essas dimensões são: técnica, estética, ética e política, que não devem ser percebidas individualmente, mas como parte de um todo. Ressaltando que apenas a dimensão política se aproxima da perspectiva crítica do ponto de vista da CCI.

As reflexões aqui apresentadas sobre a CoInfo se fizeram necessárias para compreender a aplicabilidade do pensamento crítico nas ações informacionais dos indivíduos em diversos contextos que permitem despertar nos sujeitos o gosto pela criticidade. Assim, as

²VOSviewer (*Visualization of Similarities Viewer*) faz parte de um conjunto de softwares gratuitos cuja função é a análise e visualização bibliométrica (VAN ECK; WALTMAN, 2010).

discussões sobre a CCI vão reforçar o desenvolvimento das necessidades informacionais embasadas pelo pensamento crítico.

Os pesquisadores Bezerra, Schneider e Saldanha (2019), ao abordarem a CCI como crítica à ColInfo no cenário brasileiro, deixam claro que não têm a intenção de invalidar o conceito 'Competência em Informação', bem como as experiências e estudos desenvolvidos por diversos autores, países, instituições e profissionais nas últimas quatro décadas. Mas sim, apontar a crítica emergente de suas orientações conceituais imprecisas ou tendenciosas, das quais sua estrutura foi tecida no horizonte hegemônico do neoliberalismo informacional.

Para os autores, a crítica proposta ao conceito de ColInfo está relacionada ao seu caráter altamente instrumental, que converte o aprendizado adquirido em algo mecânico, pouco reflexivo, muito operacional e até mesmo subordinado ao mercado. Assim, pesa a contribuição de pesquisadores para a inserção do 'pensamento crítico' no rol das habilidades da ColInfo (BEZERRA; SCHNEIDER; SALDANHA, 2019). Elmborg (2012) ressalta que a compreensão da inserção da palavra crítica à ColInfo se deu por meio de dois fatores, o primeiro é relacionado ao desenvolvimento de novas práticas e o segundo é estabelecer uma ação crítica frente às atuais práticas de padrões de competência, que são relevantes, mas que impedem a formação de outras possibilidades, como ampliação dos sujeitos e dos contextos.

Em meio a essas discussões, a CCI surge fundamentada em duas teorias: a Teoria Crítica dos filósofos da Escola de Frankfurt, que defendia um caráter emancipatório da sociedade, por meio de uma prática transformadora, incentivando o indivíduo a alcançar uma maior liberdade e autonomia; e a Pedagogia Crítica, expressa nos estudos de Paulo Freire, incentiva uma teoria educacional crítica e libertadora. Nesse sentido, Brizola e Romeiro (2018) ao discorrerem sobre a obra de Paulo Freire "Pedagogia do Oprimido" (1987), suscitam a necessidade de uma educação dialógica, baseada na realidade do aluno, para provocar o interesse e o pensamento crítico. Logo, para desenvolver conhecimento e CCI, com afinco e criticidade é necessário que o indivíduo: "[...] trave com a informação uma relação dialógica e dialética, que consiga associar a informação às suas vivências e conhecimentos anteriores. Seja para confrontá-los, completá-los ou confirmá-los" (BRIZOLA; ROMEIRO, 2018, p. 77).

As autoras destacam ainda que a CCI capacita o sujeito para ter um olhar crítico em relação à informação permitindo-o distinguir o que é relevante e/ou irrelevante, buscar fontes confiáveis de informação, acessá-las, interpretá-las, produzir novos conhecimentos e desenvolver a criatividade (BRISOLA; ROMEIRO, 2018). Por outro lado, a disponibilização da informação sem critérios de produção e com uma disseminação de informação descontrolada, aliada a um perfil de sujeitos que ainda não desenvolveram um pensamento crítico frente a

demanda informacional, contribui para o processo de manipulação das informações, tendo como principal condutor os meios de comunicação.

No entanto, percebe-se que um conjunto de conhecimentos e habilidades não são suficientes para o desenvolvimento da CCI, pois de acordo com Brisola, Schneider e Silva Junior (2017) dentro de uma perspectiva mais ampla a CCI requer: competência instrumental; reflexão sobre as necessidades informacionais; atitude questionadora diante das informações; atitude questionadora diante das fontes de informações; estudo da ética em informação; conhecimento das teorias sociais críticas e das teorias críticas da informação.

Por essas razões, mudanças de pensamento se fazem necessárias, com uso de um critério ético, indispensável na forma de lidar com as informações, que induz distinguir, opinar e rejeitar de forma crítica, os conhecimentos e as informações que são recebidas nos ambientes informacionais. Paradar um sentido as propostas da CCI, Brisola e Romeiro (2018, p. 72) sugerem que:

[...] o ensinamento da ética não deve apresentar apenas uma perspectiva que se assemelha à ótica iluminista, mas também como uma ferramenta que auxilia a pessoa a distinguir as armadilhas, distorções, manipulações e embustes contidos nas informações em diversos espaços (analógicos ou digitais).

Para as autoras, considerar as informações sob o ponto de vista da ética e estruturar de forma criteriosa e responsável a busca e o uso das informações, aliada a CCI contribui para expandir as perspectivas além dos contextos e fontes formais. Entende-se que a divulgação de pesquisas que abordam a CCI, demonstra a relevância da abrangência e das dimensões dessa temática para o aprendizado do indivíduo no exercício da sua cidadania frente a realidade contemporânea da sociedade.

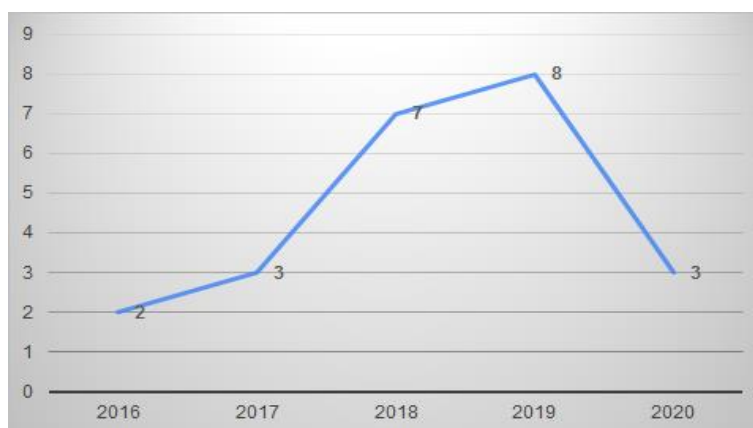
4 Resultados da pesquisa

De acordo com os procedimentos metodológicos, foram recuperados 23 documentos no Portal da BRAPCI sobre CCI, analisados em duas etapas. A primeira por meio da análise bibliométrica em que foram identificadas informações sobre ano de publicação, autoria e coautoria, instituições de vínculo dos autores e coautores, palavras-chave e títulos de periódicos. E a segunda por intermédio da análise sistêmica dos dados para elaborar um panorama sobre as temáticas abordadas nos trabalhos recuperados.

4.1 Análise bibliométrica

A partir dos dados coletados foi possível identificar a produção científica sobre a CCI, indexados na base BRAPCI, e analisar de forma quantitativa os indicadores citados anteriormente. No gráfico 1 são apresentados os estudos, tendo como critério o indicativo de publicações por ano.

Gráfico 1 - Publicações por ano

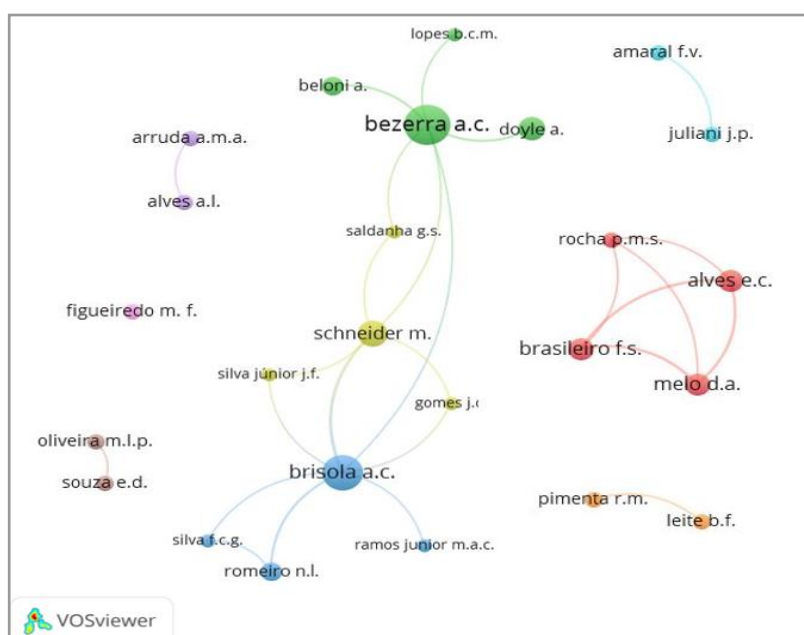


Fonte: Dados da pesquisa (2021)

O Gráfico 1 mostra que os anos com maior número de publicações de artigos foram 2018 e 2019. Percebe-se uma evolução no quantitativo de artigos indexados na base BRAPCI sobre CCI entre os anos de 2016 e 2019.

Pelo levantamento quantitativo dos artigos, foram identificados os autores e coautores para então definir um *ranking* desses indicativos, assim como a área de atuação e a instituição.

Figura 1 - Rede de autoria e coautoria



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

A Figura 1 apresenta a rede de autoria e coautoria, na qual estão descritos 25 autores, com destaque para os três que mais publicaram sobre o tema abordado: a primeira é Brisola com 8 artigos; o segundo, Bezerra com 6 e o terceiro é Schneider com 4 artigos. Além disso, fez-se uma pesquisa na Plataforma Lattes como forma de conhecer as titulações e áreas de atuação desses autores.

Brisola é Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) - IBICT/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), suas pesquisas possuem enfoque em CCI, Desinformação, Fake News, Cidadania, Participação Cidadã e Meio Digital, ademais a pesquisadora é integrante dos Grupos de Pesquisa “Escritos - Estudos críticos em informação, tecnologia e organização social” e “Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i)”.

Bezerra é Doutor em Ciências Humanas pela UFRJ, líder do Grupo de Pesquisa: “Escritos - Estudos críticos em informação, tecnologia e organização social”, pesquisador vinculado ao IBICT, integrante do Grupo de Pesquisa “Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i)” e membro da Rede de Competência em Informação (Rede ColInfo).

Schneider é Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP), com interesses atuais de pesquisa sobre Ética, Política, Epistemologia, CCI e Literacia Midiática. É líder do Grupo de Pesquisa: “Perspectivas Filosóficas em Informação (Perfil-i)”, pesquisador vinculado ao IBICT.

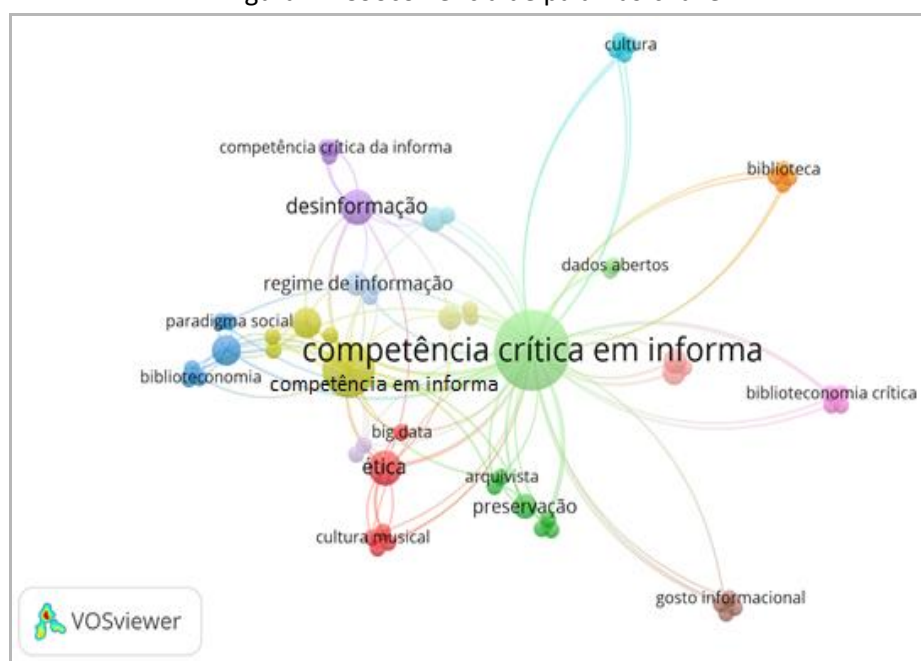
Destaca-se que em 9 artigos os autores se identificaram afiliados tanto ao IBICT quanto à UFRJ. Enquanto em 6 documentos os autores declararam vínculo com IBICT em uma rede de coautoria com 3 instituições: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e IBICT/UFRJ. Ressaltamos que o IBICT e UFRJ³ são instituições de vínculo dos autores que mais publicaram sobre a CCI, ademais o IBICT é a única instituição a possuir grupos de pesquisa sobre a temática cadastrado no Diretório do CNPQ.

Ainda sobre a rede de instituições, os dados demonstram uma ligação entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), correspondendo em média a 2 artigos publicados em parceria. As demais afiliações, Colégio Pedro II e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), possuem apenas uma publicação sem ligação com outras instituições.

³Para este estudo foi considerada a afiliação indicada pelos autores nos documentos. O PPGCI é desenvolvido em associação ampla entre o IBICT e a Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ.

A coocorrência de palavras consiste nas relações e frequências das palavras a partir de sua ocorrência, que neste caso, como mostra a Figura 2, utilizou-se as palavras-chave indexadas pelos próprios autores nos artigos coletados. É importante ressaltar que o tamanho dos nós (círculos), diz respeito ao quantitativo de documentos que determinado item possui, critério esse pré-estabelecido pelo software *VOSviewer*.

Figura 2 - Coocorrência de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

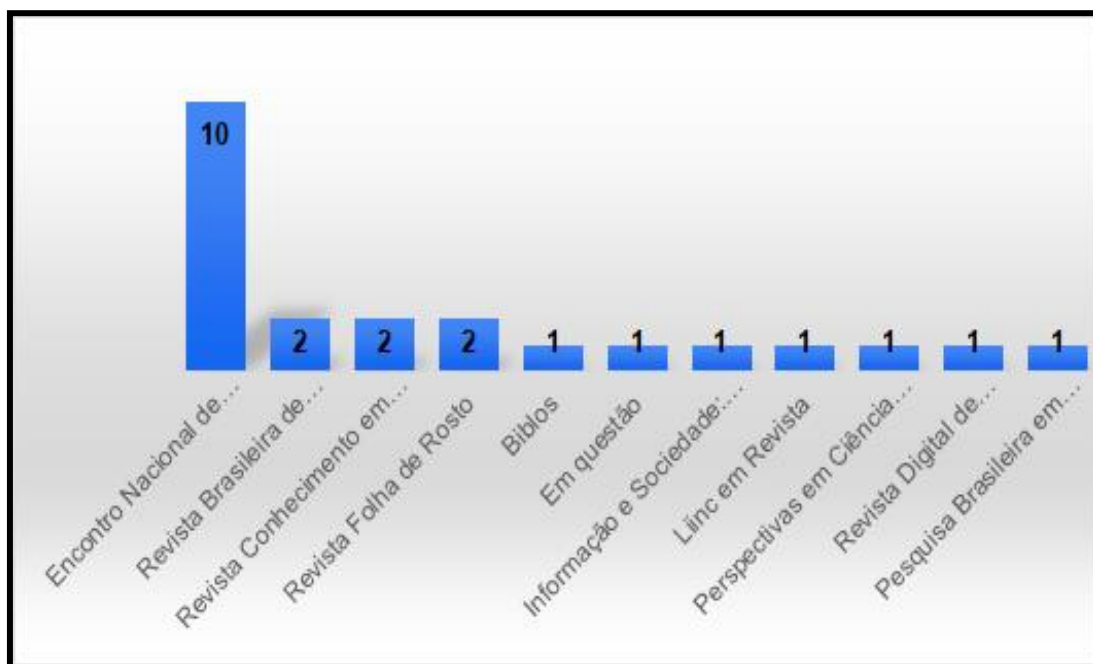
Por meio da análise foram identificadas 59 palavras-chave, sendo 21 ocorrências para o termo “Competência Crítica em Informação” e 10 para o termo “Competência em informação”. Destaca-se que a probabilidade destes termos possuírem maior ocorrência é em função de serem os mesmos descritores de busca utilizados na pesquisa, por isso, convida-se a observar as palavras que se relacionam a estes termos.

Ainda na Figura 2, é possível verificar a formação de 15 *clusters* interligados, que se formam a partir da relação com a temática central. No que tange à área de Arquivologia (embora não seja uma palavra que aparece na rede), verifica-se que as relações são representadas pelos termos: arquivista e preservação. Já Biblioteconomia (ocorrente na rede) vem vinculada aos termos: Ciência da Informação, Competência em Informação, Julgamento Avaliativo e Busca da Informação. É interessante notar a existência do *cluster* que traz o termo Biblioteconomia Crítica fortemente relacionado ao *cluster* principal Competência Crítica em Informação.

Observa-se que o termo Desinformação estabelece uma estreita relação com a temática central e com os termos Teoria Crítica, Regime de Informação, Cidadania, Fake News, Divulgação Científica, Comunicação Científica e Ética. Desse modo, destaca-se a inferência da interdisciplinaridade da CCI com diversas áreas: Marketing, Dados Abertos, Big Data, Cultura Musical, Teoria Matemática da Comunicação, entre outras.

O Gráfico 3 demonstra a incidência de dados referente aos títulos de periódicos, no qual destaca-se a predominância de publicações em anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) com 10 artigos. Ainda pode ser observado que neste evento, os Grupos de Trabalhos com maior incidência em relação à temática abordada foram: GT1 - Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação e o GT5 - Política e Economia da Informação, com 3 e 4 publicações respectivamente.

Gráfico 2 - Títulos de periódicos



Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Sobre o local onde as informações são publicizadas, entende-se que o ENANCIB vem sendo espaço para disseminação e compartilhamento de conhecimentos sobre a CCI, ao passo que no ano de 2019 houve o 1º Seminário Internacional de Competência em Informação (I SEICIn), dentro do XX ENANCIB, ocorrendo em paralelo com o 3º Seminário de Pesquisas e Práticas sobre Competência em Informação de Santa Catarina (III SEPCIn).

4.2 Análise Sistêmica

A segunda etapa da investigação dos dados foi a análise sistêmica. O Quadro 2 apresenta os 23 artigos recuperados na base BRAPCI, ordenados de forma cronológica, com destaque para os avanços e as perspectivas da CCI no cenário brasileiro.

Quadro 2 - Análise sistêmica dos artigos recuperados na base BRAPCI

ARTIGOS/AUTORES/ANO	AVANÇOS E PERSPECTIVAS
(In)formação e cultura nas escolas ocupadas do Rio de Janeiro (DOYLE; BEZERRA, 2016)	Nesse artigo a temática da CCI é apresentada de forma prática por sujeitos que tomaram consciência de seu papel de cidadão na sociedade para transformar e formar opiniões. O campo de atuação da CCI, pode ocorrer em diferentes contextos e sem regras pré-estabelecidas. Observa-se inúmeros questionamentos nesse estudo, a mobilização social, a solidariedade e as ocupações de certa forma induzem os sujeitos a uma compreensão sobre seus direitos e suas responsabilidades como cidadão.
Ferramentas no julgamento avaliativo em ambiente web para buscas com vistas ao desenvolvimento de competência crítica em informação (FIGUEIREDO, 2016)	Levantar ferramentas que contribuam para os estudos de CCI, com enfoque em vigilância e filtragem de conteúdo, mas buscando esses aportes na literatura da Biblioteconomia e Ciência da Informação, em específico os estudos de busca e recuperação da informação.
Competência crítica em informação e participação ética em comunidades de aprendizagem (BEZERRA; DOYLE, 2017)	Com a análise do <i>Framework</i> foi observado a importância do conceito de CCI para o desenvolvimento da ColInfo. Na pesquisa os autores recomendam que os estudos da ColInfo tenham um viés mais crítico sobre habilidades proposta pelo Framework , e ainda sugerem uma adaptação do documento para a realidade brasileira.
Hackeando dados abertos: competência crítica em informação e cidadania (BRISOLA; GOMES; SCHNEIDER, 2017)	O desenvolvimento da CCI na pesquisa se apresenta como uma alternativa a mais para auxiliar o cidadão na apropriação de dados , de forma eficiente e plena. A perspectiva desse estudo é propor um estímulo ao cidadão por meio da CCI. Além disso, formar parcerias entre pesquisadores e instituições de ensino na produção de um sistema de dados amigável e de fácil compreensão. Verifica-se o quanto CCI é importante em vários setores do cotidiano do cidadão.
Competência crítica em informação, ética intercultural da informação e cidadania global na era digital: fundamentos e complementariedades (BRISOLA; SCHNEIDER; SILVA JÚNIOR, 2017)	Para os autores, em meio a tantas mudanças tecnológicas, faz-se necessário repensar não apenas o problema dos que têm ou não acesso à internet, em um contexto crítico da economia política digital e global. Mas também, a popularização das tecnologias , especialmente dos celulares, e como a internet está sendo utilizada, não somente pelos cidadãos usuários, mas principalmente pelo Estado e pelas corporações dominantes do mercado digital. Conclui que a Ética Intercultural da Informação é um elemento importante para o desenvolvimento da CCI, sendo esta, por sua vez, indispensável para a construção da cidadania global na era digital.

<p>Contribuição da Teoria Crítica aos estudos sobre regime de informação e competência crítica em informação (BEZERRA, 2018)</p>	<p>Os autores destacam a importância de se conhecer o regime de informação vigente para entender as ações de ColInfo que lhes correspondem. A perspectiva contemporânea de uma CCI não pode prescindir de um conhecimento sobre as novas formas de circulação, acesso e mediação da informação que vêm sendo propagadas nas redes sociais e demais plataformas digitais, que atualmente representam uma das principais fontes de informação dos indivíduos com acesso à internet (ou seja, metade da população do Brasil e do mundo).</p>
<p>Desinformação e circulação de "fake news": distinções, diagnóstico e reação (BRISOLA; BEZERRA, 2018)</p>	<p>As perspectivas dos autores em relação a desinformação e a disseminação de fake news, reúnem alguns fatores como: o comprometimento da democracia e a criação de mecanismos de censura. Mas por outro lado esses problemas podem ser combatidos por meio do desenvolvimento de habilidades, como a avaliação crítica e o uso ético da informação, é nesse momento que o conceito de CCI é um aliado na construção da ética e do senso crítico.</p>
<p>A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade (BRISOLA; ROMEIRO, 2018)</p>	<p>Para os autores, é necessário levar em consideração as dimensões e abrangências da CCI, aprofundando os estudos críticos - Teoria Crítica e Pedagogia Crítica - e inferir maneiras práticas de promover as competências nas pessoas de maneira que contribuam com a sociedade e a cidadania. É preciso também, incentivar estudos que investiguem formas de utilização dos espaços informacionais (museus, bibliotecas, entre outros espaços públicos e privados) e educativos (escolas e universidades) para a promoção desta CCI.</p>
<p>Ideologia e Competência Crítica em Informação: um olhar para movimentos de biblioteconomia crítica (DOYLE, 2018)</p>	<p>Os avanços da CCI, abordados neste artigo são caracterizados pela ligação com os conceitos de Ideologia, tendo como ponto central a Teoria crítica da sociedade da Escola de Frankfurt. Nesse sentido, o estudo faz uma análise da existência de grupos de bibliotecários ativos e críticos. E a partir dos resultados traça uma perspectiva de contribuição e mudança na atuação de outros profissionais para combater as desigualdades sociais.</p>
<p>Contribuições da Competência Crítica em Informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários (LEITE; PIMENTA, 2018)</p>	<p>Apresenta a CCI como uma 'arte' que envolve desde saber usar os computadores para acessar a informação até a reflexão crítica sobre a natureza da informação recuperada, considerando sua infraestrutura técnica, e o seu contexto e impacto social, cultural e mesmo filosófico. Embora o foco do trabalho seja a atuação de arquivistas e bibliotecários em preservação de documentos, acredita-se que a CCI é um 'ferramental' que pode contribuir para as demais áreas de atuação desses profissionais.</p>
<p>A competência crítica em informação no contexto das fake news: os desafios do sujeito informacional no ciberespaço (OLIVEIRA; SOUZA, 2018)</p>	<p>Para os autores, a CCI se faz essencial por evidenciar o caráter crítico e proativo dos sujeitos, mas também por problematizar a competência em informação formalmente estabelecida. Em virtude da dimensão do universo informacional mediado por tecnologias, multiplicam-se as variáveis complicadoras para o trato com a informação, assim como, as <i>fakes news</i>. Propõe-se pensar na CCI como uma metacompetência, mutável e instável, que o indivíduo não consegue possuí-la em sua totalidade, mas que deve ser utopicamente perseguida para o enfrentamento dos problemas informacionais e, mais ainda, pelo poder que a informação possui em transformar sujeitos e sociedades.</p>
<p>A página arrumando</p>	<p>Busca refletir como a CCI é aplicada na página do <i>facebook</i> "Arrumando</p>

letras como um espaço para a desconstrução da dominação do patriarcado (ROMERO; SILVA; BRISOLA, 2018)	letras" e como contribui com a formação dos seguidores da mesma. Esta discussão se justifica por refletir e desconstruir valores que, por muito tempo, foram naturalizados influenciando o comportamento submisso de muitas mulheres em relação aos homens de seu convívio.
Construções epistemológicas e o papel do sujeito ativo no processo da informação a partir da competência crítica em informação: uma análise de caso (ARRUDA; ALVES, 2019)	Os autores destacam a necessidade de utilizar habilidades e competências adquiridas de forma ética, porque esta é a protagonista da CCI, uma vez que possibilita critérios de discernimentos de valores morais, especialmente, no contexto das <i>fake news</i> , no qual o cidadão deve ser crítico, ético, pensante e responsável. Busca demonstrar o processo de usuário, contextualizando com a CCI, na sua busca para entender a natureza da veracidade de uma informação .
Práticas informacionais e a competência crítica em informação (MELO <i>et al.</i> , 2019)	Os avanços observados na pesquisa estão relacionados aos sujeitos, que passaram a ser objetos de estudos, e trazer para Ciência da Informação a discussão sobre gênero e raça , a partir de uma análise das práticas informacionais e da construção da CCI por parte das mulheres negras militantes nos movimentos sociais. As perspectivas observadas foram as contribuições que essa abordagem pode trazer para o campo da Ciência da Informação. Configurando-se como uma abordagem que tem muito para ser explorada para possibilitar aos pesquisadores um conhecimento maior sobre as desigualdades sociais de mulheres negras, ressaltando o papel da CCI.
Competência crítica em informação e ética em big data (BELONI; BEZERRA, 2019)	A evolução da CCI é observada na relação que os autores fazem com outras temáticas, como o Big Data , que teve origem no grande volume de produção de dados. De acordo com o ponto de vista dos autores, a CCI pode contribuir com um posicionamento mais ético dos manipuladores de dados frente a disseminação e uso da informação.
Os sentidos da "crítica" nos estudos de competência em informação (BEZERRA; BELONI, 2019)	O sentido crítico aliado à ColInfo deve apresentar mais do que formulações teóricas gerais, indicando critérios e propondo ferramentas e estratégias para tal avaliação crítica. Para tanto, importa a produção de diagnósticos a respeito das formas e canais pelos quais a informação circula, seus condicionantes sociais (econômicos, culturais e políticos) e os obstáculos que se impõem contra a autonomia dos indivíduos no regime de informação vigente.
Competência crítica em informação como crítica à competência em informação (BEZERRA; SCHNEIDER; SALDANHA, 2019)	Os autores evidenciam uma perspectiva de contribuir de forma construtiva no uso mais corrente da expressão, às teorias e práticas relacionadas à ideia de Competência em Informação. E ainda indicam a necessidade de aprofundar teoricamente os discursos do uso crítico e ético da informação , para que de fato os objetivos propostos pela CCI sejam atingidos.
Contribuições freireanas para os estudos de competência crítica da informação: da experiência a práxis (BRISOLA; SCHNEIDER, 2019)	Sob o ponto de vista dos autores o artigo ressalta a necessidade de um diálogo da CCI com a teoria de Paulo Freire sobre a Pedagogia crítica , no sentido de fazer uma relação e contribuir no combate intelectualmente rigoroso às transgressões crescentes mediadas pelas TICs.
Entre hiperinformação e	Pertinência dos estudos de CCI e seu potencial de evocar a consciência

desinformação: o “fio de ariadne” para a preservação da informação na web (LOPES; BEZERRA, 2019)	concreta sobre a estrutura social a que se relacionam os regimes de informação vigentes.
Práticas informacionais das mulheres negras (MELO; ALVES; BRASILEIRO, 2019)	Considerando que a CCI faz referência a um aprendizado ao longo da vida, destacamos algumas competências desenvolvidas por mulheres negras : a reflexão sobre suas necessidades informacionais; o desenvolvimento de um senso crítico informacional, no que diz respeito às informações e às situações que essas mulheres são submetidas; e o uso da informação construída como forma de empoderamento individual e coletivo . Essas competências são utilizadas pelas militantes diariamente em oposição às relações de submissão/opressão às quais são submetidas.
Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação (AMARAL; JULIANI, 2020)	A necessidade de desenvolver a capacidade crítica para lidar com a grande demanda de informações, requer de qualquer cidadão uma compreensão maior sobre a ciência, os métodos e os paradigmas. É nesse sentido que os autores desse artigo traçam uma perspectiva de como uma atitude questionadora pode influenciar o acesso, o uso e a disseminação da informação.
Da teoria matemática para uma proposta de teoria crítica da informação: a integração dos conceitos de regime de informação e competência crítica em informação (BEZERRA, 2020)	O caráter ativo da CCI atende a perspectiva da prática emancipatória . O autor afirma que a integração dos conceitos de regime de informação e CCI, são complementares e de certa forma interdependentes, a proposta de teoria crítica da informação tem a pretensão de atingir a musculatura necessária para hipertrofiar, com as armas da crítica, a academia de saberes da ciência da informação.
O bibliotecário como um fator estratégico de marketing e de aprimoramento da competência crítica em informação (BRISOLA; RAMOS JUNIOR, 2020)	A pesquisa é centrada no pensamento crítico de Dewey e Freire, articulando-os com uma perspectiva teórica que enxerga a biblioteca como um espaço de prestação de serviços e o bibliotecário como um fator estratégico de marketing para a promoção e o aprimoramento da CCI. Sustenta-se que esta atuação favorece o aprimoramento da CCI, ressaltando duas perspectivas a respeito da informação: uma perspectiva de marketing que aponta a importância de uma informação atraente, que aguça a curiosidade e, através do diálogo, ajuda a encontrar os caminhos para a solução dos problemas ou satisfação das curiosidades. É uma perspectiva crítica , que busca na consciência da visão social histórica da informação e o fomento à CCI.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021)

As análises mostram que os estudos sobre a CCI, referenciam a importância dos fundamentos da Teoria Crítica e da Pedagogia Crítica para a formação e consolidação dessa

temática, objetivando a emancipação informacional dos indivíduos em qualquer contexto, considerando seu aprendizado ao longo da vida e sua realidade social, econômica e cultural.

No quesito **avanços**, os estudos analisados mostram uma ampliação e consolidação das discussões sobre a referida temática, envolvendo aspectos teóricos como: regime de informação; ética; ética intercultural da informação; economia política digital e global; desinformação; *fake news*; delimitação das dimensões da CCI; pensamento crítico de Dewey; conceitos de ideologia, tendo como aporte a Teoria Crítica da Escola de Frankfurt; práticas informacionais, sujeitos sociais como objeto de estudo, relacionados a problemática de gênero e raça, bem como temas que investigam o impacto das TICs na sociedade.

Foi observada a ativa participação de Arquivistas e Bibliotecários como autores que estão contribuindo com pesquisas para a CCI. Nessa perspectiva, se faz inferência a estudos que ressaltam a necessidade de ações práticas para desenvolver a CCI nas pessoas a fim de contribuir com a sociedade e a cidadania, destacando o papel do Estado e dos espaços informacionais formais (museus, bibliotecas, escolas, universidades, etc.) e ambientes informais alternativos como as escolas ocupadas temporariamente no Rio de Janeiro por grupos estudantis que tomaram consciência de seu papel de cidadão na sociedade para transformar e formar opiniões (DOYLE; BEZERRA, 2016) e o *Bamidelê*, espaço que oferece a oportunidade de ressignificar as informações disseminadas pelas classes hegemônicas da sociedade (MELO; ALVES; BRASILEIRO, 2019)

Em relação às **perspectivas** mencionadas pelos autores sobre a CCI, foi verificado uma preocupação com a compreensão dos direitos e responsabilidades do cidadão, pela forma de enfrentamento dos problemas informacionais e pelo poder que a informação possui em transformar sujeitos e sociedades.

A perspectiva contemporânea de uma CCI não pode prescindir de um conhecimento sobre as novas formas de circulação, acesso e mediação da informação que vêm sendo propagadas nas redes sociais e demais plataformas digitais, que atualmente representam uma das principais fontes de informação dos indivíduos, com acesso à internet. Dessa forma, desenvolver a CCI possibilita a construção da cidadania global na era digital.

A CCI como critério de discernimentos de valores morais, especialmente, no contexto das *fake news*, torna o cidadão um ser crítico, ético, pensante e responsável no uso e disseminação da informação. Os autores destacam a importância da CCI para contribuir no combate intelectualmente rigoroso às transgressões crescentes mediadas pelas TICs. Como perspectiva do potencial de evocar a consciência concreta sobre a estrutura social a qual se relacionam os regimes de informação vigentes.

A análise aponta uma perspectiva teórica sobre as bibliotecas, considerando-as como um espaço de prestação de serviços e os bibliotecários como um elemento estratégico de marketing para a promoção e o aprimoramento da CCI. Ademais, os artigos analisados evidenciam que a CCI tem proximidade com temas relacionados a políticas públicas inexistentes ou insuficientes, ações práticas, questões éticas, sustentáveis e ambientais, grupos vulneráveis, área da saúde e da tecnologia.

Dessa forma, os **avanços** e as **perspectivas** na abordagem dos artigos, dão uma percepção de como os estudos sobre a CCI estão sendo conduzidos no cenário brasileiro. Acredita-se que esta análise possibilitará o desenvolvimento de novas pesquisas que contribuirão na consolidação desse tema.

5 Considerações finais

De acordo com o objetivo deste artigo, em elaborar um panorama da CCI no Brasil, foi possível perceber que os resultados apresentados e interpretados, evidenciaram uma exígua quantidade de trabalhos publicados, mas altamente expressiva em termos de relevância, reflexões e contribuições. Fatores fundamentais para o enriquecimento e embasamentos para estudos futuros.

Nesse sentido, deve ser considerada a trajetória recente e em desenvolvimento da CCI no Brasil, com poucos pesquisadores nessa área, concentrados em sua maioria na região sudeste. Em face a esta constatação, salienta-se a perspectiva traçada pelos autores dos artigos que sugerem um aprofundamento dos estudos teóricos da CCI na busca de um diálogo com a Teoria Crítica e a Pedagogia Crítica de Paulo Freire para aprimorar o uso crítico e ético das informações no combate às desigualdades sociais.

Cabe destacar o estudo de Bezerra e Beloni (2019), no qual realizaram um levantamento sobre o termo “Competência Crítica em Informação”, na base BRAPCI, no período de setembro a dezembro de 2017, recuperando somente 2 artigos. Todavia, em comparação a esta pesquisa, que fez um recorte temporal 1972 a 2020, foram recuperados 23 documentos. Esse fato indica o seu desenvolvimento, mas ao mesmo tempo ressalta a necessidade de mais reflexões voltadas para o embasamento teórico da temática.

Em síntese a ampliação de novas investigações no Brasil reflete na continuidade e fortalecimento da CCI a fim de servir de aporte para as questões relacionadas à informação. Entende-se pelos conteúdos analisados que a CCI aborda a informação não somente como um processo de necessidade, uso e busca da informação, mas sob uma perspectiva de induzir o indivíduo para um aprendizado contínuo associado a uma reflexão crítica e ética sobre as informações. Essas reflexões demonstram que o desenvolvimento da autonomia no sujeito

informacional fortalece o seu papel de cidadão e conseqüentemente interfere nas mudanças sociais, assim como na elaboração de estratégias de como lidar com os recursos tecnológicos.

Referências

AMARAL, F. V.; JULIANI, J. P. Diálogo entre comunicação e divulgação científica: reflexões para o desenvolvimento de habilidades em competência crítica da informação. **BIBLOS** Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 34, n. 1, p. 6-18, 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11284> Acesso em: 27 out. 2020.

ARRUDA, A. M. A.; ALVES, A. L. Construções epistemológicas e o papel do sujeito ativo no processo da informação a partir da competência crítica em informação: uma análise de caso. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 111-124, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/127445> Acesso em: 26 out. 2020.

BELONI, A.; BEZERRA, A. C. Competência crítica em informação e ética em big data. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123813> Acesso em: 26 out. 2020.

BEZERRA, A. C. Contribuição da teoria crítica aos estudos sobre regime de informação e competência crítica em informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/103164> Acesso em: 26 out. 2020.

BEZERRA, A. C. Da teoria matemática para uma proposta de teoria crítica da informação: a integração dos conceitos de regime de informação e competência crítica em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 164-181, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/146801> Acesso em: 26 out. 2020.

BEZERRA, A. C.; BELONI, A. Os sentidos da “crítica” nos estudos de competência em informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 208-228, maio/ago. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245252.208-228> Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/82243/51982> Acesso em: 20 out. 2020.

BEZERRA, A. C.; DOYLE, A. Competência crítica em informação e participação ética em comunidades de aprendizagem. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: Unesp, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105190> Acesso em: 26 out. 2020.

BEZERRA, A. C.; SCHNEIDER, M. A. F.; SALDANHA, G. S. Competência crítica em informação como crítica à competência em informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 3, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/147938> Acesso em: 27 out. 2020.

BRISOLA, A.; BEZERRA, A. C. Desinformação e circulação de “fake news”: distinções, diagnóstico e reação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102819> Acesso em: 26 out. 2020.

BRISOLA, A. C.; GOMES, J. C.; SCHNEIDER, M. A. F. Hackeando dados abertos: competência crítica em informação e cidadania. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais** [...]. Marília: Unesp, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105271> Acesso em: 26 out. 2020.

BRISOLA, A. C. C. A. S.; RAMOS JUNIOR, M. A. C. O bibliotecário como um fator estratégico de marketing e de aprimoramento da competência crítica em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1-21, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/135658> Acesso em: 26 out. 2020.

BRISOLA, A. C.; ROMEIRO, N. L. A competência crítica em informação como resistência: uma análise sobre o uso da informação na atualidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 68-87, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/100164> Acesso em: 26 out. 2020.

BRISOLA, A. C.; SCHNEIDER, M. A. F. Contribuições freireanas para os estudos de competência crítica da informação: da experiência a práxis. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: UFSC, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/990> Acesso em: 26 out. 2020.

BRISOLA, A. C.; SCHNEIDER, M. A. F.; SILVA JÚNIOR, J. F. S. Competência crítica em informação, ética intercultural da informação e cidadania global na era digital: fundamentos e complementaridades. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais** [...]. Marília: Unesp, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/105022> Acesso em: 26 out. 2020.

DOYLE, A. Ideologia e competência crítica em informação: um olhar para movimentos de biblioteconomia crítica. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 1, p. 25-33, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/39843> Acesso em: 26 out. 2020.

DOYLE, A.; BEZERRA, A. (in)formação e cultura nas escolas ocupadas do rio de janeiro. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/26986> Acesso em: 26 out. 2020.

DUDZIAK, E. A. Information literacy: princípios, filosofia e prática. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n.1, p. 23-25, jan./abr. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lng=en&nrm=iso Acesso em 20 out. 2020.

ELMBORG, J. Critical Information Literacy: Definitions and Challenges. In: C. Wilkinson (Ed.), **Transforming Information Literacy Programs: Intersecting Frontiers of Self, Library Culture, and Campus Community**, 2012, Disponível em: https://iro.uiowa.edu/discovery/fulldisplay/alma9983557574202771/01IOWA_INST:ResearchRepository. Acesso em: 23 ago. 2021

ENSSLIN, L. *et al.* **ProKnow-C, Knowledge Development Process** - Constructivist. Processo técnico com patente de registro pendente junto ao INPI. Brasil, 2010.

FIGUEIREDO, M. F. Ferramentas no julgamento avaliativo em ambiente web para buscas com vistas ao desenvolvimento de competência crítica em informação. **Revista Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 110, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/71166> Acesso em: 26 out. 2020.

LEITE, B. F.; PIMENTA, R. M. Contribuições da competência crítica em informação para a atuação em preservação por arquivistas e bibliotecários. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 19., 2018, Marília. **Anais [...]**. Marília: Unesp, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102552> Acesso em: 26 out. 2020.

LOPES, B. C. M.; BEZERRA, A. C. Entre hiperinformação e desinformação: o “fio de Ariadne” para a preservação da informação na web. **Liinc em revista**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 261-274, 2019. DOI: 10.18617/liinc.v15i1.4605 Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/4605/4149> Acesso em: 26 out. 2020.

MELO, D. A.; ALVES, E. C.; BRASILEIRO, F. S. Práticas informacionais das mulheres negras. **Revista Folha de Rosto**, Juazeiro do Norte, v. 5, n. Especial, p. 5-23, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/136573> Acesso em: 26 out. 2020.

MELO, D. A. *et al.* Práticas informacionais e a competência crítica em informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais [...]**. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/123035> Acesso em: 26 out. 2020.

OLIVEIRA, M. L. P.; SOUZA, E. D. A competência crítica em informação no contexto das fake news: os desafios do sujeito informacional no ciberespaço. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102566> Acesso em: 26 out. 2020.

ROMEIRO, N. L.; SILVA, F. C. G.; BRISOLA, A. C. C. A. S. A página arrumando letras como um espaço para a desconstrução da dominação do patriarcado. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 317-337, 2018. DOI: 10.20396/rdbci.v16i3.8651276 Acesso em: 26 out. 2020.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em Informação: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação**. Florianópolis: UFSC, 2019.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional (2). **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, jan./abr., 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328> Acesso em: 26 out. 2020.